

## **A aprendizagem da língua inglesa para o mundo dos negócios como diferencial no processo de recrutamento e seleção.**

Learning the english language for the business world as a differential in the recruitment and selection process.

Guilherme Fernandes Lopes<sup>1</sup>  
Ali Antonio Abrão Junior<sup>1</sup>  
Ricardo Henrique Trovão Rêgo<sup>1</sup>

### **Resumo**

O presente trabalho acadêmico tem como objetivo geral analisar o requisito da língua inglesa no mercado de trabalho para o mundo dos negócios, abrangendo três cursos tecnólogos da Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba. Desta forma, essa pesquisa acadêmica tem como objetivo específico e apurar o nível do inglês dos estudantes se estão aptos a utilizar o idioma no sistema mercadológico. Respondendo à problemática da pesquisa: O inglês é um requisito essencial para ocupar uma vaga no mercado de trabalho, incluindo os três cursos tecnólogos da Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba? A metodologia de pesquisa tem por base a abordagem qualitativa e quantitativa, por meio de uma pesquisa de campo realizada com perguntas pontuais aos discentes desta instituição com o intuito de se fazer uma análise, os procedimentos utilizados são bibliográficos respaldado em livros e artigos científicos. Contextualizando historicamente os motivos das dimensões do idioma na contemporaneidade, especificamente no Brasil.

**Palavras-chave:** Língua Inglesa; Aprendizado; Mundo dos Negócios.

### **Abstract**

The present academic work has as general objective to analyze the requirement of the English language in the labor market for the business world, covering three technologists courses of the Faculty of Technology of Itaquaquecetuba. Thus, this academic research has as specific objective and determine the level of English of students if they are able to use the language in the marketing system. Responding to the research problem: Is English an essential requirement to occupy a vacancy in the labor market, including the three technological courses of the Itaquaquecetuba School of Technology? The research methodology is based on the qualitative and quantitative approach, through a field research carried out with punctual questions to the students of this institution in order to make an analysis, the procedures used are bibliographical supported in books and scientific articles. Historically contextualizing the reasons for the dimensions of language in contemporary times, specifically in Brazil.

**Keywords:** English Language; Learning; Business World.

<sup>1</sup> Fatec Itaquaquecetuba

## **I. INTRODUÇÃO**

Em um mundo que ocorreu um processo de globalização, sendo necessário passar constantemente por mudanças e a integração nos meios políticos, sociais e econômicos. Com o início destas transformações ocorreu a integração cultural e econômica entre países, desta forma se faz necessário novas adaptações ao mercado de trabalho.

Assim, ter fluência em outro idioma, como o inglês e espanhol, se tornou um requisito básico para conseguir melhores vagas de emprego. Sendo a língua inglesa como carro-chefe pois é o idioma mais falado do mundo contando a existência de 1 bilhão e 270 milhões de falante (ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA, 2020).

Segundo pesquisa do British Council (2014), 5,1% da população brasileira com a faixa etária acima de 16 anos afirmam ter conhecimento do inglês. Tendo em vista a alta competitividade no sistema mercado de trabalho deve se considerar uma situação alarmante.

Portanto, o presente trabalho propõe analisar o seguinte problema de pesquisa: O inglês é um requisito essencial para ocupar uma vaga no mercado de trabalho incluindo os três cursos tecnológicos da Faculdade de Tecnologia de Itaquaquecetuba?

O objetivo geral deste trabalho acadêmico é verificar o requisito da língua inglesa no mercado de trabalho abrangendo três cursos tecnológicos, o objetivo específico e apurar o nível do inglês requerido pelas empresas.

Esta pesquisa acadêmica tem como base a abordagem qualitativa e quantitativa, portanto contara com uma pesquisa de campo na Fatec Itaquaquecetuba onde será realizado uma análise, mediante os procedimentos utilizados neste trabalho são bibliográficos respaldados em livros e artigos científicos.

Este artigo justifica-se no campo profissional e educacional, tendo em vista que o inglês é algo fundamental sendo peça essencial atualmente para o estudante que busca atuar no mercado de trabalho, considerado como um diferencial no mercado brasileiro.

## **2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

### **2.1. Processo de agregar talentos**

As organizações passam por processo de agregação de pessoas por motivo de desligamentos de funcionários ou crescimento exponencial da empresa, a ocorrência desses casos faz necessário a contratações de novos colaboradores através do RH responsável por recrutamento e seleção de pessoas. O recrutamento e a fase de veicular e divulgar a

oportunidade de vagas de emprego, enquanto a seleção de pessoas e a parte da escolha dos melhores candidatos para ocupar determinada vaga disponível. (CHIAVENATO, 2014)

Lacombe (2005), corrobora que o recrutamento é a primeira etapa, uma grande parte das organizações tem um sistema de cadastro de candidatos que se retroalimentar como a divulgação de anúncio, oferta de forma orgânica sobre o cargo, e uma pesquisa realizada para indicar qual pessoa está mais adequada a determinada vaga de emprego. A seleção é desenvolvida para a segunda etapa do processo e a escolha entre os candidatos identificando qual melhor se encaixar melhor na vaga, analisando habilidades, atitudes e comportamentos e se adequa a cultura da empresa.

De acordo com SEBRAE (2022), o recrutamento se apresenta em duas formas interno e externo, recrutamento interno e quando vagas disponíveis é avisada somente para os funcionários de uma organização com objetivo de aproveitar bons funcionários para outros cargos causando um ambiente de motivação, o recrutamento externo e a divulgação de vagas por intermédio de anúncios sobre a vaga realizado em diferentes fontes de comunicação. Deve levar em consideração em qualquer tipo de recrutamento é prioridade o interno.

## **2.2. Processo de engajar talentos**

A socialização organizacional, é baseado no conjunto de valores, hábitos e crença que formam a cultura da empresa e de grande importância que esse processo ocorra desde a recepção de novos colaboradores com objetivo de integração visando futuramente o sucesso da organização através de quatro componentes agente, processo, alvo e resultado. (Fleury, 2002)

Proteção ao trabalhador foi incrementada durante o século XIX, aos poucos estabeleceu normas da saúde e a segurança as pessoas que trabalham nas empresas. De acordo com a legislação trabalhista, e imposto as organizações a responsabilidade de garantir um ambiente sem qualquer insalubridade acarretando a segurança a saúde a cada colaborador. (ARAÚJO; GARCIA, 2014)

Segundo o Ministério da Educação (2020), a Comissões Internas de Prevenção de Acidentes (CIPA), em 1944 período do governo de Getúlio Vargas o Decreto - Lei 7.036 se estabeleceu no Brasil, devido a percepção de alguns empresários de prevenir acidentes do trabalho causa menos prejuízo financeiro as empresas visando o bem-estar do colaborador.

## **2.3. Processo de aplicar talentos**



*Guilherme Fernandes Lopes, Ali Antonio Abrão Junior, Ricardo Henrique Trovão Rêgo*

Modelagem do trabalho é o envolvimento de aptidões de talento de cada funcionário, formando uma arquitetura dentro a cultura organizacional da empresa, sendo assim o trabalho requer acentuada participação das pessoas envolvidas, ademais flexibilidade. Faz parte do modelo burocrático tradicional foi imposto o conceito de cargos utilizado na modelagem e se perpetua na atualidade, vale ressaltar que os cargos e a parte que mais perpetuam expectativas no sentido de gerar motivações nas organizações. (CHIAVENATO, 2014)

Avaliação de desempenho método utilizado na área de RH, verificando se o investimento realizado ao profissional se obteve retorno financeiro a organização, para medir esses resultados se usa o CHA (conhecimento, habilidades e atividades). (MARRAS, 2011)

Contudo, para Ivacevich (2008), os critérios de avaliação de desempenho no qual o funcionário é avaliado, não é necessariamente o desempenho e sim para alguns supervisores são a confiabilidade, relevância, sensibilidade e praticidade. Existem duas formas de avaliar a formal e informal, esse método é utilizado por gestores como uma reflexão da atividade desenvolvida por cada funcionário.

#### **2.4. Processo de Recompensar Talento**

A remuneração, em tese, é a relação de um conjunto de vantagens que uma pessoa física tem ao prestar determinado tipo de serviço dentro certa organização, levando em consideração benefícios, salário-base e o banco de horas. (BOAS; ANDRADE, 2009)

Segundo Araujo e Garcia (2014), existem diversas abordagens de remuneração na atualidade desde que sejam eficazes as metas das empresas. Entretanto, se destacam dois tipos diferentes de remuneração funcional onde o foco principal está no cargo, é a variável seu objetivo principal está nas pessoas.

No período do Estado Novo (1937-1945), por intermédio do Poder executivo surgiu o decreto de lei da CLT instituída no dia 1 de maio de 1943 assinada por Getúlio Vargas, a notícia foi divulgada a sociedade da época pela sacada do Ministério do Trabalho. Através desse marco histórico os trabalhadores têm seus direitos garantidos por lei.

Os principais direitos trabalhistas garantidos perante o (Decreto-Lei 5.452) são carteira de trabalho assinada; jornada de trabalho diária máxima de oito horas; descanso semanal remunerado; vale-transporte; férias; FGTS (Fundo de Garantia do Tempo de Serviço); 13º salário; horas extras; trabalho noturno com a remuneração superior à do diurno de 20%; licença-maternidade de 120 dias; licença-paternidade; aviso prévio proporcional; proteção contra demissão sem justa causa; seguro-desemprego.

Entretanto segundo o Senado Federal (2023), a CLT advém no seu pior momento devido a “uberização” o trabalho por intermédio das plataformas digitais e a “pejotização” onde o trabalhador não opera como pessoa física com carteira de trabalho e sim como pessoa jurídica.

## **2.5. Processo de desenvolver talento**

O treinamento é importante portanto dá a capacidade específica ao funcionário de desenvolver habilidades para atingir as metas da empresa por meio do aprendizado provoca mudanças no comportamento do funcionário levando ao desenvolvimento. (IVANCEVICH, 2008)

Marras (2011), solidifica a necessidade de treinamento e especificamente devido a inexperiência e a falta de habilidades exigidas para determinado cargo de trabalho, um conjunto de carência gerar ineficiência que não agrada as organizações tem seu início na fase de recrutamento e seleção. Para obter melhores resultados as empresas utilizam o processo de sistema chamado de T&D, que é ajuste com intenção de suprir as necessidades da empresa tem com o que os seus colaboradores têm a oferecer.

## **2.6. Processo de Monitorar talento**

Conforme SEBRAE (2023), o processo de digitalização de atividades na área de RH é eficiente devido as novas tecnologias, otimizar o tempo da resposta e diminuir custo as empresas. Ferramentas tecnológica auxiliam no desempenho porque se apresentam em quatro fases ponto, digital, nuvem e coleta de dados.

Por intermédio do banco de dados faz-se um mapeamento das competências de talento a cada funcionário. Um sistema de informação tem como chave principal o banco de dados de forma organizada com elementos principais de cadastro do funcionário (CHIAVENATO, 2014).

O sistema de informação de recursos humanos atende as funções requisitadas do RH, se utiliza de um fluxo de informações dentre suas práticas destaca o rastreamento e o recrutamento de candidatos. A inserção de sistema computadorizados no RH permite que as empresas ampliem seu planejamento. (IVANCEVICH, 2008)

Para Tachizawa, Ferreira, Fortuna (2006), no sistema de informações na área da gestão de recursos humanos, sucedem um processo de interligação da organização com os fornecedores e clientes integrando a uma rede eletrônica por um grupo de afinidade.

## **2.7. Língua Inglesa no Brasil**



*Guilherme Fernandes Lopes, Ali Antonio Abrão Junior, Ricardo Henrique Trovão Rêgo*

Segundo Marques (2021) o ensino da língua inglesa surgiu no Brasil na segunda década do século XIX e se estabeleceu junto ao francês que traz um *status* políticos e comercial de importância para época. Entretanto o inglês não era língua dos negócios, e sim o francês, sendo utilizado apenas por uma minoria latifundiária e aristocrata da corte, e passou a ser parte do currículo obrigatório em determinados colégios e liceus no ano de 1837.

Neste contexto histórico, que se estabeleceu-se as primeiras cadeiras de francês e inglês foi a decisão nº. 29, assinada em 14 de julho de 1809 por D. João VI. A escolha de ensinar a língua inglesa no Brasil foi mediante a abertura dos portos brasileiros e a relação da Família Real Portuguesa devido expansão da maior potência econômica da época o Império Britânico. (FERREIRA; MOZZILLO, 2020)

Todavia, mesmo com a aparição da língua estrangeira no Brasil no século passado, se observa um déficit no aprendizado do segundo idioma. De acordo com o British Council (2014), 5,1% da população brasileira acima de 16 anos afirma ter determinado conhecimento do idioma, levando em consideração o sistema mercadológico atual falar em outro idioma e um requisito obrigatório para buscar melhores vagas de trabalho, sendo assim pesquisa do site de emprego Catho (2023) afirma que dominar um idioma além da sua língua materna aumenta seu salário em 83%.

## **2.8. Bilinguismo no Brasil**

Megale (2019), compreende o bilinguismo em um viés heteroglossia e a relação de compreensão de duas línguas. Nestas perspectivas o Brasil tem um crescimento exponencial das escolas bilingues com aulas de português e inglês.

A educação das escolas bilingues brasileiras permite aos estudantes ter algum nível entre as quatro habilidades exigidas para o aprendizado de um idioma que são ler escrever, ouvir e falar. Portanto a escola bilingue facilita o processo de aquisição no caso da segunda língua, apresentando três pontos positivo no campo comunicativo, cognitivo e cultural (Marcellino, 2009).

Para Moller e Zurawski (2017), o Brasil estar entre os dez países do mundo com o melhor PIB se comprovando segundo o FMI (2023), em nona posição, neste caso ser bilingue no Brasil estar associado principalmente com o *status* sociais do indivíduo sendo buscada principalmente por uma minoria privilegiada. A fluência de outro idioma e um diferencial e o mercado brasileiro considera como requisito.

Corroborando com a informação Pudo (2003), em sua dissertação de mestrado, que já ressaltava a importância de ser bilingue para um sistema mercadológico competitivo.

Destacando também que a elite encontra alternativas dos seus filhos sejam bilingue com o propósito de interagirem futuramente no mundo globalizado.

Portanto, não é possível alcança sucesso financeiro atualmente no mercado de trabalho sem o inglês e um requisito que se tornou básico, ou seja, o bilinguismo não mais um diferencial no sistema mercadológico. (GOIS; OLIVEIRA; OLIVEIRA; MATEUS, 2013)

## **2.9. Inglês instrumental para negócios**

No Brasil o English for Specific Purpose (ESP) surgiu no final dos anos 70 por intermédio da relevância do idioma nas Universidades brasileiras, assim surgiu um projeto de nível nacional que se implementa em 1977 com o desenvolvimento da Coordenadora do Programa de Mestrado em Linguística Aplicada da PUC no período Antonieta Celani. (MUNHOZ, 2003)

Na contemporaneidade, os professores de língua sabem utilizar métodos específicos para os aprendizados de termos técnicos utilizados nos negócios, com a diferença visível do ensino do inglês instrumental, no final dos anos 70 onde os professores de línguas estrangeiras não detinham experiência do ensino do idioma para fins específicos. (SANCTIS; ABIB, 2010)

Para Takaki (2012), apresenta o inglês instrumental por letramento independentemente da finalidade se faz necessário a percepção do conhecimento além de atingir um objetivo profissional com mudanças na epistemologia. Aborda a tese que o aprendizado deverá seguir o uso do idioma para depois realizar a inclusão no seu contexto sociocultural.

Nesta perspectiva, de acordo com Vian Jr. (2002), através da globalização as empresas obtiveram necessidades instrumental, onde os colaboradores perceberam a eminência de aprender um novo idioma para se adquirir excelência nas negociações com países falantes de inglês. Sendo assim o inglês para negócios e uma comunicação técnica visando uma negociação.

## **2.10. Business english**

Segundo British Council (2014), o nível de conhecimento de inglês no Brasil reflete o sistema educacional brasileiro. Entretanto e visível o contraste pois o mercado de trabalho demanda o aprendizado do idioma para oferta melhores vagas de trabalho para um possível negócios com clientes internacionais, onde a comunicação e realizado através da língua inglesa, mediante a isto algumas universidades brasileiras passaram a oferta o curso de business english.



*Guilherme Fernandes Lopes, Ali Antonio Abrão Junior, Ricardo Henrique Trovão Rêgo*

O business english é uma das áreas mais interessantes do English for Specific Purpose (ESP), observa a necessidade de pessoas qualificadas com o requisito do idioma nas organizações no requisito para a condução de negociações. Por meio da demanda, do aprendizado e do idioma para os negócios, ocorreu no Brasil um crescimento de parceria de escolas de idiomas com empresas onde são ministradas aulas para os colaboradores, ainda obtém uma busca exponencial de professores autônomos de inglês. (VIAN JR, 2014)

É imprescindível que os professores se mantenham atualizados nas novas linguagem do negócio utilizado mundialmente. Para comprovar o domínio no do idioma se faz necessário realizar provas de certificações profissionais sendo assim conforme (VIAN JR, 2014, p. 136):

A exigência por comprovação do domínio do idioma também fez surgir a necessidade de certificação dos profissionais, e, por isso, temos exames como o Business English Certificate (BEC), conferido pela Universidade de Cambridge, o Test of English for International Communication (TOEIC), realizado pelo Educational Testing Services, ou ainda o English for Business, aplicado pela comissão de exames da London Chamber of Commerce and Industry (LCCI), além da certificação para professores de inglês para negócios, o Foundation Certificate for Teachers of Business English (FTBE), também emitido pela LCCI.

Business english é fundamental para o mundo dos negócios se apresenta com uma linguagem técnica específica da área, proporcionando uma comunicação facilitada para pessoas de qualquer nacionalidade que visa negociar em um mundo interligado abordando temas de rotina das organizações e fundamental para a formação de bons profissionais. (BIANCHI; GUALDA, 2017)

### **2.11. O papel da língua inglesa no mundo dos negócios**

O inglês se tornou a língua franca da atualidade, ou seja, é o idioma com maior uso de falantes não nativos do mundo, possibilitando uma fácil comunicação de pessoas de diferentes nacionalidades. Neste sentido, em um mercado de trabalho competitivo falar a língua inglesa é um requisito essencial no mundo dos negócios. (ANJOS, 2016)

Este requisito é essencial, vale ressaltar que não existe mais nenhum impedimento para as barreiras geográficas, sendo assim, o conhecimento do idioma se torna necessário devido a globalização. A língua inglesa é o idioma mais falado no mundo por não nativos com total de falantes de 1.080.000,000, e ainda é língua oficial ou segunda língua de 136 países. (SILVA; ROSA, 2022; ETHNOLOGUE, 2022)

A revista Harvard Business Review (2012), destacava o inglês como o idioma do mundo dos negócios, globalmente referindo as grandes corporações multinacionais, utilizam o idioma para facilitar a comunicação e realizar acordos de negócios.

Segundo pesquisa da Cambridge English (2016), o inglês é uma habilidade requerida por 95% dos empregadores em diversos países onde não é a língua oficial. As corporações usam a fase de recrutamento e seleção para verificar o nível de inglês requerido do candidato para a vaga. (FRATE; LUCCA; MARINHO, 2018)

Nestas perspectivas as organizações que não visão expandir seus negócios internacionalmente acaba ficando defasada. Os profissionais atualmente sabem que precisam ter fluência em pelo menos uma língua estrangeira para se obter notoriedade e destaque em uma empresa multinacional. (GOIS; OLIVEIRA; OLIVEIRA; MATEUS, 2013)

### **3. MÉTODO**

A metodologia utilizada neste estudo e de carácter qualitativo e quantitativo, com procedimentos bibliográficos baseados em livros e artigos científicos. A pesquisa se fundamentará em uma pesquisa de campo realizada na Fatec Itaquaquecetuba em três cursos de tecnologia, no modelo presenciais. Os cursos pesquisados foram os de Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da Informação e Secretariado utilizando um questionário estruturado em um de perguntas diretas com 149 alunos da IES, no período de 01 de janeiro a 05 de abril de 2024.

### **4. ANÁLISE E RESULTADOS**

A língua inglesa e um dos requisitos essenciais para se ocupar uma melhor vaga no mercado de trabalho, e a pesquisa obteve os seguintes dados por intermédio de levantamento junto aos alunos, sendo constatado a faixa etária e o sexo dos discentes entrevistados: 50,3% têm entre 17 a 24 anos, 18,8% têm entre 25 a 29 anos, 10,1% têm entre 30 a 34 anos e 20,8% dizem ter mais de 35 anos, em relação ao sexo 39,9% masculino e 60,1% Feminino. Constatou que os entrevistados são de qual curso 45,6% Gestão Comercial 22,2% Gestão da Tecnologia da Informação e 45,6% Secretariado.

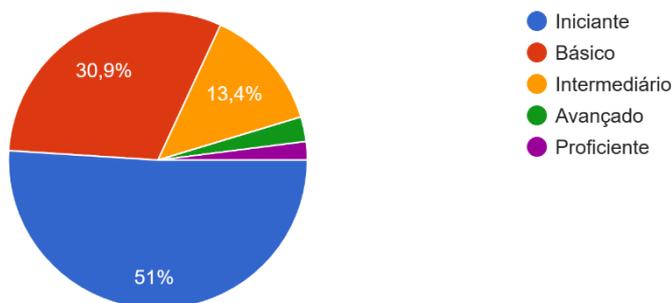
Em relação a semestre atual dos entrevistados 19,1% estão cursando o 1º semestre e no 2º 12,1%, já no 3º e 4º está entre 18,1% e 14,1%, nos últimos semestres 5º e 6º está entre 16,1% e 18,8% na opção outros obteve as seguintes respostas “Final” e “Formada”.

Guilherme Fernandes Lopes, Ali Antonio Abrão Junior, Ricardo Henrique Trovão Rêgo

No gráfico 1, a seguir é mostrado o nível de inglês ao entrar no curso de tecnologia da Fatec.

Gráfico 1. Nível de inglês dos entrantes

Como era o nível de inglês antes de ingressar em um curso da Fatec?  
149 respostas



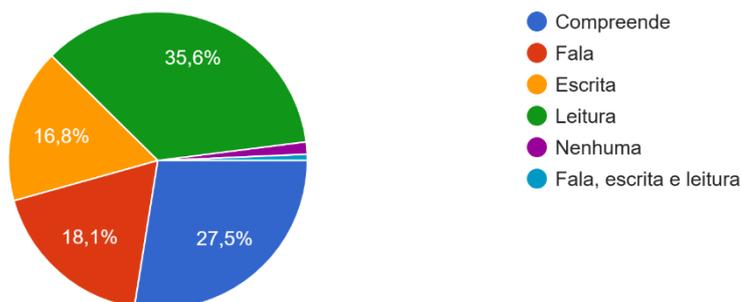
Fonte: dados da pesquisa

Analisando gráfico, apurar que 51% dos discentes eram iniciantes no aprendizado do idioma, 30,9% estavam no nível básico, 13,4% no nível intermediário, 2,7% consideram estar no nível avançado e 2% proficiente.

Em relação a habilidade linguística da língua inglesa que os estudantes têm mais facilidade 27,5% em relação a compreensão, 18,1% fala, 16,8% escrita, 35,6% leitura, na opção outros 0,7% “nenhuma” e 0,7% “fala, escrita e leitura”, conforme mostra o gráfico 2 a seguir

Gráfico 2. Habilidade linguística da língua inglesa

Em qual habilidade linguística, você tem mais facilidade?  
149 respostas



Fonte: dados da pesquisa

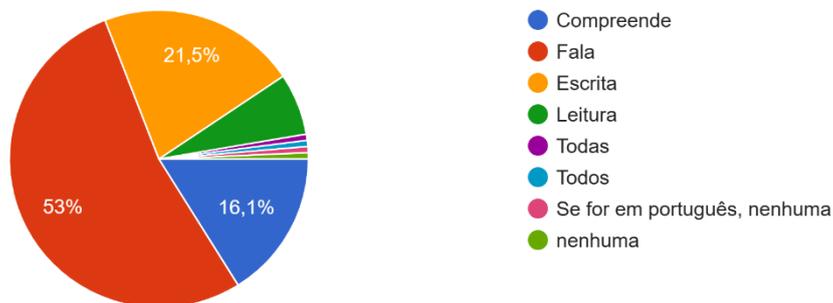
*A aprendizagem da língua inglesa para o mundo dos negócios como diferencial no processo de recrutamento e seleção*

Em relação a habilidade linguística da língua inglesa que os estudantes têm mais dificuldades 16,1% em relação a compreensão, 53% fala, 21,5% escrita, 6,7% leitura, 1,3% todos, 0,7% nenhuma na opção outros um estudante opinou “Se for em português, nenhuma”, conforme gráfico 3, a seguir.

Gráfico 3. Dificuldade na habilidade linguística da língua inglesa

Em qual habilidade linguística, você tem mais dificuldade?

149 respostas

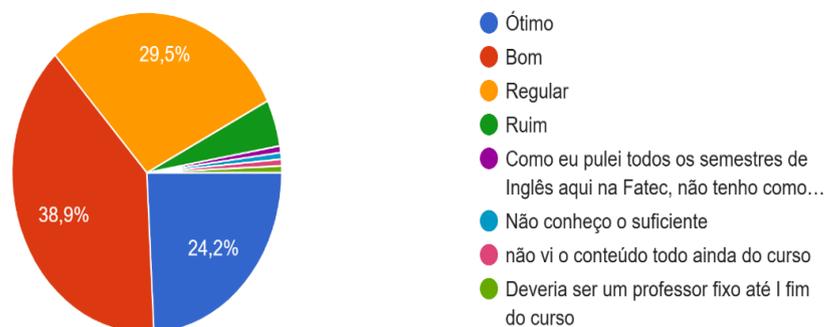


Analisando o gráfico 4, abaixo, percebe-se que 38,9% dos entrevistados avaliam grade curricular de inglês da Fatec Itaquaquetuba para o mundo dos negócios como boa, 24,2% ótimo, 29,5% regular e 4,7% ruim.

Gráfico 4. Habilidade linguística da língua inglesa que possui

Você avalia a grade curricular de inglês da Fatec Itaquaquetuba, é o suficiente para mundo dos negócios?

149 respostas



Fonte: dados da pesquisa

Entretanto, na opção outros obteve as seguintes opiniões: “Como eu pulei todos os semestres de Inglês aqui na Fatec, não tenho como responder infelizmente”, “não vi conteúdo

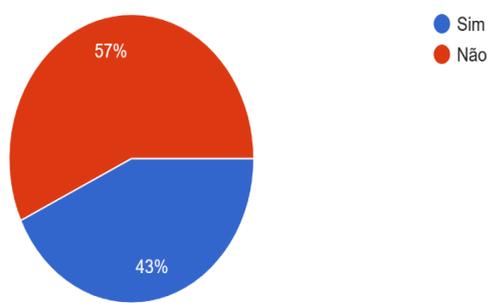
Guilherme Fernandes Lopes, Ali Antonio Abrão Junior, Ricardo Henrique Trovão Rêgo

todo ainda do curso”, “Deveria ser um professor fixo até o fim do curso”. Conforme Gráfico 4, a seguir.

Verifica-se, no gráfico 5, abaixo, que 57% dos discentes não se sente aptos a usar o inglês no mercado de trabalho, após o término dos três cursos tecnólogos da Fatec Itaquaquecetuba, evidenciando a problemática do trabalho o inglês e um requisito essencial para ocupar uma melhor vaga no mercado de trabalho, pois as organizações pedem o nível avançado, para o sistema mercadológico.

Gráfico 5. Preparado para utilizar o inglês no trabalho

Você se sente preparado para usar o inglês no mercado de trabalho, após o término do seu curso?  
149 respostas



Fonte: dados da pesquisa

## 5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A globalização é um processo de integração nos meios políticos, sociais e econômicos, neste sentido faz necessário um idioma de comunicação global que seria no caso o inglês. A pesquisa teve como objetivo específico apurar o nível do inglês dos estudantes dos cursos de tecnologia da Fatec Itaquaquecetuba (Gestão Comercial, Gestão da Tecnologia da Informação e Secretariado) se estão aptos a utilizar o idioma no mundo dos negócios.

O inglês é um dos requisitos essenciais para ocupar uma vaga no mercado de trabalho, por intermédio da análise dos dados, obteve-se que 57% dos discentes da Instituição não se sente aptos a usar o idioma no mercado de trabalho após o término dos três cursos.

Como resultado os estudantes, também, avaliam como boa (38,9%) a grade curricular de inglês da faculdade, que contém um corpo docente que ministram aula de língua estrangeira aptos a preparar o alunado para o mundo dos negócios.

Portanto, espera-se que por meio desse trabalho de pesquisa acadêmica a compreensão a instituição se os objetivos com o *business english* estão sendo alcançados, vale ressaltar aos discentes o aprendizado de um idioma não depende somente da instituição de ensino, mas

também de estudos autônomos que levaram ao sucesso profissional ao final dos três cursos de tecnólogos citados.

## 6. REFERÊNCIAS

- ANJOS, F. A. **O inglês como língua franca global da contemporaneidade: em defesa de uma pedagogia pela sua desestrangeirização e descolonização.** Revista Letra Capital., v. 1, n. 2, p. 95-117, jul./dez. 2016. Disponível em: < <https://periodicos.unb.br/index.php/lcapital/article/view/8590> >. Acesso em: 28 out. 2023.
- BIANCHI, S. S.; GUALDA, L. C. O comércio exterior brasileiro e a importância do *business english*. **Revista Perspectiva em Educação, Gestão & Tecnologia.**, Itapetininga – SP, v. 6, n. 12, jul./dez. 2017. Disponível em: < <https://revista.fatecsebrae.edu.br/index.php/em-debate/article/view/108> >. Acesso em: 4 nov. 2023.
- BRASIL. Decreto de lei nº 5.452, de 1 de maio de 1943. Aprova a consolidação de lei do trabalho. Disponível em: < [https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/decreto-lei/del5452.htm#:~:text=CONSOLIDA%C3%87%C3%83O%20DAS%20LEIS%20DO%20TRABALHO&text=Art.%202%C2%BA%20%2D%20Considera%2Dse,a%20presta%C3%A7%C3%A3o%20pessoal%20de%20servi%C3%A7o](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/decreto-lei/del5452.htm#:~:text=CONSOLIDA%C3%87%C3%83O%20DAS%20LEIS%20DO%20TRABALHO&text=Art.%202%C2%BA%20%2D%20Considera%2Dse,a%20presta%C3%A7%C3%A3o%20pessoal%20de%20servi%C3%A7o) >. Acesso em: 5 out. 2023.
- BOAS, A. A. V. ANDRADE, R.O. B. **Gestão de Estratégia de Pessoas.** Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2009.
- CAMBRIDGE. Disponível em: < <https://www.cambridgeenglish.org/br/why-choose-us/english-at-work/> >. Acesso em: 5 nov. 2023.
- CATHO. Disponível em: < <https://www.catho.com.br/carreira-sucesso/como-aprender-ingles-pode-ajudar-na-sua-carreira/> >. Acesso em: 27 out. 2023.
- CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas.** Rio de Janeiro: Campus, 2014.
- ENCYCLOPÆDIA BRITANNICA. Disponível em: < <https://www.britannica.com/topic/English-language> >. Acesso em: 08 mar. 2024
- ETHNOLOGUE. Disponível em: < <https://www.ethnologue.com/insights/most-spoken-language/> >. Acesso em: 1 nov. 2023.
- FERREIRA, C. R.; MOZZILLO, I.; A língua inglesa no Brasil como o mercado quer: necessária mais inalcançável. **Travessias Interativas.**, Sergipe. v. 10. n. 22, p. 138-150, jul./dez. 2020. Disponível em: < <https://periodicos.ufs.br/Travessias/article/view/15322> >. Acesso em: 4 nov. 2023.
- FLEURY, M. T. L. **As pessoas na organização.** São Paulo: Gentle, 2002.
- FRATE, F.; LUCCA, A. F.; MARINHO, B. S. O aprendizado da língua inglesa no curso de secretariado executivo e as exigências do mercado de trabalho: uma análise da percepção discente da FATEC ITAQUAQUECETUBA., São Paulo, v. 5, n. 09, jul./dez. 2018. Disponível em: < <https://revista.fatecsebrae.edu.br/index.php/em-debate/article/view/108> >. Acesso em: 4 nov. 2023.



Guilherme Fernandes Lopes, Ali Antonio Abrão Junior, Ricardo Henrique Trovão Rêgo

- GOIS, S. A.; OLIVEIRA, C. F. I.; OLIVEIRA, S. R.; MATEUS, S. T. A língua inglesa e o mercado de trabalho sergipano. **Cadernos de Graduação - Ciências Humanas e Sociais.**, Aracaju. v. 1. n. 16, p. 19-18, mar. 2013. Disponível em: <<https://periodicos.set.edu.br/cadernohumanas/article/view/500>>. Acesso em: 27 out. 2023.
- GOV.BR. Disponível em: < <https://www.gov.br/ebserh/pt-br/hospitais-universitarios/regiao-sudeste/hu-ufjf/governanca/superintendencia/comissoes-obrigatorias/comissao-interna-de-prevencao-de-acidentes-cipa> > . Acesso em: 13 out. 2023.
- INSTITUTO DE PESQUISA DATA POPULAR. **Demandas de aprendizagem de inglês no Brasil.** *British Council.*, São Paulo, v. 1, p. 7-15, 2014. Disponível em: < [https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas\\_de\\_aprendizagempequisacompleta.pdf](https://www.britishcouncil.org.br/sites/default/files/demandas_de_aprendizagempequisacompleta.pdf) >. Acesso em: 19 set. 2023.
- IVANCEVICH, JOHN M. **Gestão de Recursos Humanos.** São Paulo: Mcgraw-Hill Brasil, 2008.
- LACOMBE, F. J. M. **Recursos humanos: princípios e tendências.** São Paulo: Saraiva, 2005.
- MARCELINO, M. Bilinguismo no Brasil: significado e expectativas. **Revista Intercâmbio.**, São Paulo. v. 19, p. 1-22, set./nov. 2009. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/intercambio/article/view/3487/2295>>. Acesso em: 4 nov. 2023.
- MARQUES, W.; COURTINE, J. J.; FOUCAULT, M. Aspectos histórico do ensino de língua inglesa no Brasil: uma análise discursiva do sujeito na publicidade audiovisual de curso de idioma. **Revista Inova Ciência e Tecnologia.**, Uberaba – MG, v. 65, n. 8277 p. 1-17, dez./fev. 2021. Disponível em: < <https://www.scielo.br/j/alfa/a/B7c6pnSstkJJqDc68vRr8cF/?lang=pt&format=pdf> >. Acesso em: 26 out. 2023.
- MARRAS, JEAN. P. **Gestão Estratégica de Pessoas: conceitos e tendências.** São Paulo: Editora Saraiva, 2010.
- MEGALE. **Educação Bilíngue no Brasil.**, São Paulo: Fundação Santillana, 2019.
- MÖLLER, A. N.; ZURAWSKI, M. P. Reflexão crítica sobre as escolas bilíngues (português/inglês) de imersão e internacionais na cidade de São Paulo., v. 7. N. 1. **Veras.**, São Paulo. v. 7, n. 1, p. 109-130, janeiro. /junho. 2017. Disponível em: < <https://www.researchgate.net/publication/318313541>> Acesso em: 30 out. 2023.
- MUNHOZ, R. Inglês instrumental: estratégias de leitura. São Paulo: Texto Novo, 2003.
- NEELEY, T. **Global business speaks english.** Disponível em: < <https://hbr.org/2012/05/global-business-speaks-english> >. Acesso em: 5 nov. 2023.
- PORTAL DA INDÚSTRIA. Disponível em:< <https://www.portaldaindustria.com.br/industria-de-a-z/o-que-e-legislacao-trabalhista/#:~:text=A%20CLT%20foi%20criada%20pelo,direitos%20trabalhistas%20na%20legisla%C3%A7%C3%A3o%20brasileira.> > . Acesso em: 3 out. 2023.
- PUDO, P. B. **Inclusão social e digital: o uso da internet como complemento da aula presencial de língua estrangeira.** 2003. Tese (Mestrado em Linguística Aplicada) – Departamento de Linguística Aplicada, Universidade Estadual de Campinas Instituto de Estudos da Linguagem, Campinas, 2003.



*A aprendizagem da língua inglesa para o mundo dos negócios como diferencial no processo de recrutamento e seleção*

- SEBRAE. Disponível em: < <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/como-implementar-o-rh-digital-na-sua-empresa,b3e306cf4fc95810VgnVCM1000001b00320aRCRD> > . Acesso em: 13 out. 2023.
- SEBRAE. Disponível em: < <https://sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/artigos/recrutamento-e-selecao-por-onde-comecar,2a50a2ce75f04810VgnVCM100000d701210aRCRD> > . Acesso em: 6 out. 2023.
- TACHIZAWA, T.; FERREIRA, V. C. P.; FORTUNA, A. A. M. **Gestão com pessoas: uma abordagem aplicada às estratégias de negócios**. 5. ed. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006.
- VALOR ECONOMICO. Disponível em: < <https://valor.globo.com/brasil/noticia/2023/10/17/as-10-maiores-economias-do-mundo-em-2023-segundo-o-fmi.ghhtml> > . Acesso em: 4 nov. 2023.
- VIAN JR. O. O ensino de inglês instrumental para negócios, a linguística sistêmico-funcional e a teoria de gênero/registo. **The especialista (PUC-SP)**. v. 24, n. 1, São Paulo. 2002. Disponível em: <<https://revistas.pucsp.br/index.php/esp/article/download/9411/6981/23440>>. Acesso em: 30 out. 2023.
- WEST, R. **CLT chega aos 80 anos com direitos do trabalhador sob disputa**. Disponível em: < <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2023/04/clt-chega-aos-80-anos-com-direitos-do-trabalhador-sob-disputa#:~:text=A%20norma%20foi%20assinada%20por,1%C2%BA%20de%20maio%20de%201943> >. Acesso em: 3 out. 2023